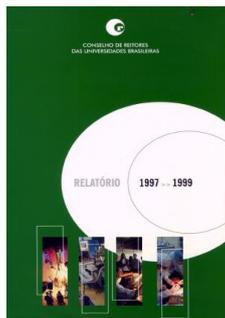


CRUB

Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras



1 - ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

1.1	Código de Referência	BR UFRJ FE PROEDS CRUB
1.2	Título	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
1.3	Data de produção	1966-1999
1.4	Nível de descrição	Coleção
1.5	Dimensão e suporte	Documentação Textual –m Documentação Bibliográfica –m

2 - ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1	Nome do Produtor	Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero Osmar Fávero
2.2	Historia Administrativa / Biografia	<p>O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) foi criado em 30 de abril de 1966, tendo por finalidade promover "o estudo e a solução dos problemas vinculados ao desenvolvimento das universidades", conforme dispõe o art. 1º de seu Estatuto, de 25 de agosto daquele ano. Após duas décadas de funcionamento, é aprovado novo Estatuto (25.08.86). Nesse documento, o CRUB apresenta como finalidade "propor a integração das universidades brasileiras na busca de um constante aperfeiçoamento e desenvolvimento da educação superior".</p> <p>O Conselho de Reitores tem suas origens no Fórum de Reitores que se reuniu pela primeira vez, em 1952, na USP. Em 1962, esse Fórum, através da Portaria Ministerial n.067, de 27.02.62, recebe a denominação de Fórum Universitário, tendo por finalidades:</p> <ul style="list-style-type: none">a) realizar estudos e debates sobre os problemas universitários, em cada campo do ensino;b) promover o intercâmbio e a cooperação técnico-científica entre as universidades brasileiras;c) estabelecer sistemas de colaboração inter-universitárias, com vistas ao desenvolvimento nacional e à conjuntura sócio-econômica e financeira do País;d) promover a atualização e a dinamização da pesquisa científica e dos processos de ensino;e) realizar estudos sobre o ensino universitário no País e propor as reformas indispensáveis, tendo em vista as novas condições criadas pela evolução da ciência, da técnica e da pesquisa e, em particular, a situação de cada universidade (art. 2º). <p>O artigo 4º estabelece que o CRUB seja presidido pelo Ministro da Educação e Cultura e constituído por todos os reitores das universidades brasileiras, pelo Diretor do Ensino Superior e um representante da União Nacional dos Estudantes - UNE.</p> <p>Em 13 de agosto de 1964, através de outra Portaria Ministerial, a composição do Fórum Universitário é modificada no que se refere à representação discente: em vez de um representante da UNE, passa a ser integrado por um representante dos estudantes universitários (art. 2º).</p> <p>A idéia de criação do CRUB, no entanto, não decorre apenas de modificações no Fórum Universitário. Resulta, também, de recomendação feita pelo consultor americano Rudolf P. Atcon que, entre junho e setembro de 1965, realizou para a Diretoria do Ensino Superior do MEC um estudo intitulado "Rumo à reformulação</p>

estrutural da universidade brasileira", o qual preconiza a implantação de nova estrutura administrativa universitária, baseada no modelo empresarial. Durante o período que se estende de sua criação até o limiar dos anos 70, o CRUB passou a ser o executor de acordos para o ensino superior, desenvolvendo trabalho de assistência técnica, com vistas à modernização das universidades brasileiras, segundo o modelo das universidades americanas.

- 2.3 História Arquivística Os documentos constantes dessa coleção foram acumulados e doados ao PROEDES para organização arquivística e disponibilização para consulta e pesquisa.
- 2.4 Procedência O material foi doado em 1992 pelos professores Maria de Lourdes Albuquerque Fávero e Osmar Fávero.

3 - ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

- 3.1 Âmbito e conteúdo Fazem parte da documentação existente no PROEDES: correspondência (avisos, cartas, circulares dirigidas aos reitores e ofícios diversos encaminhados ao Secretário Executivo do CONTAP), contratos e convênios entre MEC/CRUB/CONTAP e CRUB/ Universidade de Houston, bem como publicações diversas (orçamento, serviços, organização e funcionamento da universidade, administração acadêmica, extensão universitária, Reforma Universitária e projeto departamental). Importa assinalar que o arquivo institucional da entidade está em Brasília, sob a responsabilidade da Presidência e da Secretaria Geral do Conselho.
- 3.2 Avaliação, eliminação e temporalidade
- 3.3 Incorporações
- 3.4 Sistema de arranjo A coleção está organizada com a seguinte estrutura: Anais, Coletânea, Conferência, Convênios, Correspondências, Estudos, Inventários, Leis, Nota, Programas, Projetos, Separata.

4 - ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

- 4.1 Condição de acesso Sem restrições
- 4.2 Condições de reprodução
- 4.3 Idioma
- 4.4 Características físicas e requisitos técnicos
- 4.5 Instrumentos de pesquisa Inventário disponível para consulta no PROEDES.

5 - ÁREA DE FONTES RELACIONADAS

- 5.1 Existência e localização de originais
- 5.2 Existência e localizações de cópias
- 5.3 Unidades de descrição relacionadas
- 5.4 Nota sobre publicação

6 - ÁREA DE NOTAS

- 6.1 Notas sobre conservação
- 6.2 Notas gerais

Rudolf P. Atcon foi o primeiro Secretário Geral do Conselho (1966-68), respondendo também, a partir de maio de 1965, pela coordenação e execução dos projetos de assistência técnica ao ensino superior, realizados mediante acordos entre o MEC e a USAID-Brasil.

Como material complementar ao acervo, a Coleção CRUB contém 1 dissertação, 1 Manual e números da Revista Educação Brasileira.

7 - ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO

- 7.1 Nota do arquivista
- 7.2 Regras ou convenções CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). NOBRADE: Norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 124 p.
- 7.3 Responsável da descrição / data Equipe do PROEDES
Atualizado por: Raquel Dias Silva Reis
Descrição Inicial: 29/01/2001 Última revisão: 18/06/2010
- 7.4 Crédito Responsáveis pela organização da Coleção: Professora Diana Couto Pinto e Suely Benedito da Rocha
- 7.5 Agradecimentos

8 - ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS

- 8.1 Pontos de acesso e indexação de assuntos CADES; Ensino Secundário